

Greve dos transportes é já esta quinta-feira

1 de Fevereiro, 2012 - 00:55h

No próximo dia 2 de fevereiro, os transportes públicos irão parar quase na totalidade (Carris, Metro, CP e STCP fazem greve de 24 horas, Transtejo e Soflusa paralisam 3 horas por turno), num protesto contra o Plano Estratégico de Transportes do Governo. Paralisação total na greve da Soflusa marcada para esta segunda-feira.

Logo no início do primeiro mês do ano, os trabalhadores do setor dos transportes e comunicações aprovaram uma resolução na qual decidiram renovar o pedido de reunião ao Ministro da Economia, realizar plenários e ações em cada uma das empresas do setor e marcar greves para o próximo dia 2 de Fevereiro.

Na resolução aprovada, os trabalhadores do setor dos transportes e comunicações do setor empresarial do Estado criticam as medidas enunciadas no denominado PET - "Plano Estratégico de Transportes". Os objetivos da greve são, portanto, a defesa de um serviço público de qualidade ao serviço do país e dos cidadãos, da negociação coletiva e o aumento do poder de compra, e do cumprimento dos Acordos de Empresa.

Trata-se de pôr em prática uma forma de luta contra a redução de carreiras e serviços, as privatizações da concessão das empresas públicas do setor, os despedimentos e o aumento da precariedade no trabalho, as tentativas de imposição do aumento dos horários de trabalho e a repressão contra os trabalhadores nas empresas.

A decisão de avançar para a greve foi tomada durante um reunião que juntou sindicatos da CGTP, da UGT e independentes.

Já se sabe que a Carris irá parar, esta quinta-feira, durante 24 horas, tal como o Metropolitano de Lisboa, sendo que este serviço de transporte não assegurará serviços mínimos.

Também os trabalhadores da CP, da CP Carga e da Refer irão juntar-se ao dia de greve no setor dos transportes, durante as 24h. Já os trabalhadores da Transtejo e da Soflusa vão estar em greve durante três horas por turno.

Os trabalhadores da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP) também farão uma greve de 24h, embora tenham sido decretados serviços mínimos exclusivamente para o período da madrugada (entre as 02:00 e as 05:00), devendo circular 20 por cento da oferta habitual nas linhas 4M (Avenida dos Aliados -- Maia) e 5M (Avenida dos Aliados - Travagem).

Paralisação total na greve da Soflusa marcada para esta segunda-feira.

As ligações fluviais entre o Barreiro e o Terreiro do Paço, em Lisboa, estiveram esta segunda-feira, ao início da manhã, totalmente paradas devido à greve dos trabalhadores da Soflusa às horas de ponta, segundo o sindicato e a empresa.

De acordo com fonte da Soflusa, devido à greve contra o Plano Estratégico dos Transportes anunciado pelo Governo, às 7h "não havia qualquer ligação e os terminais estavam encerrados por questões de segurança".

No período da manhã, a greve ocorre entre as 4h45 e as 10h40 e à tarde entre as 16h e as 19h45. A empresa já tinha anunciado que não seriam disponibilizados transportes alternativos e que os títulos de transporte da empresa serão válidos em todas as ligações da Transtejo.

Artigos relacionados:

Paralisação dos transportes agendada para 2 de fevereiro ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/123greve-dos-transportes-%C3%A9-j%C3%A1-esta-quinta-feira?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/paralisa%C3%A7%C3%A3o-dos-transportes-p%C3%ABlicos-agendada-para-2-de-fevereiro>